

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2026.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 30 de NOVEMBRO de 2025

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 9H15 - TÉRMINO: 13H15

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio aprecia o simples.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 3

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número acima apresentado, que é o número do gabarito deste caderno de provas.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!
AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá indicar, no local apropriado da Folha Definitiva de Redação, pintando o círculo correspondente.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de pedido estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
 - 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
 - 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2026.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;

- d) fazer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 30 de novembro de 2025 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 15 de dezembro de 2025.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2026.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela 'fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2026.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **102** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO EScreva
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Neste ano, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) completa 50 anos de história, período em que tem contribuído de forma significativa para a formação de profissionais de diversas áreas na capital e no interior do estado, servindo como instrumento de transformação social.

Ao longo de sua existência, a Uece construiu bases sólidas no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, que repercutem efetivamente na vida das pessoas. Como resultado de uma história sólida e robusta, o reconhecimento da força da Uece se manifesta também, mas não somente, em diversos rankings nacionais e internacionais, como é o caso do Índice Geral de Cursos do MEC e o da *Times Higher Education*, em que a Universidade se destaca como uma das melhores do mundo em Saúde e Bem-estar e em Qualidade de Ensino.

Reconhecendo o trabalho das pessoas que compõem esta grande comunidade acadêmica, nesta prova de redação, você escreverá sobre **a importância da Universidade Estadual do Ceará (Uece) para o povo cearense**, com base nos seus conhecimentos e no texto motivador. Escolha **UMA** das propostas a seguir, atentando para os elementos próprios do gênero textual solicitado, e componha seu texto.

Proposta 1

Em virtude do cinquentenário da Uece, a sua escola convidou alguns estudantes pré-universitários para discutir sobre a Universidade. Como um desses estudantes, escreva uma **carta aberta** endereçada ao Conselho Universitário (Consu), que tem representação de professores, estudantes e servidores da Uece, destacando os motivos pelos quais você sonha em estudar na Uece. A sua carta será publicada no site e nas redes sociais de sua escola.

Proposta 2

Você foi convidado, por um jornal de grande circulação de sua cidade, a participar de uma série de ações de homenagem à Uece pelos seus 50 anos. O editor-chefe do jornal lhe designou a responsabilidade de escrever um **artigo de opinião** sobre a Uece, destacando o seu papel no desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural do estado do Ceará e no fortalecimento da democracia. Seu texto será publicado na seção de opinião do jornal e circulará principalmente nas mídias digitais.

Proposta 3

Imagine que, após ser aprovado no Vestibular 2026.1 da Uece, você deu o primeiro passo para a concretização do seu sonho de se formar nesta grande Universidade. Com base nas suas vivências na instituição, escreva uma **crônica** que aborde uma situação inusitada, interessante ou emocionante de que você tenha participado individualmente ou em grupo nos espaços da instituição.

Texto Motivador

Uece: 50 anos de excelência na educação

Era criada há 50 anos a primeira universidade pública do Estado. Neste meio século de fundação, celebrado neste mês, a Universidade Estadual do Ceará (Uece) é reconhecida como um patrimônio fundamental na educação do estado, como um catalisador de transformações sociais e econômicas e como um instrumento de extrema relevância no desenvolvimento

especialmente nos municípios, ao executar sua vocação de interiorizar a educação pública.

Nestas cinco décadas, mais de 65 mil profissionais foram formados pela Universidade, o que representa uma significativa contribuição para diversas áreas no mercado profissional e nos institutos de pesquisa e ciência. A Uece tem 15 centros e faculdades em diversas regiões do estado, fazendo com que milhares de cearenses tenham acesso à educação de qualidade e se capacitem.

A Uece tem hoje os campi em Fortaleza (Itaperi, Fátima e 25 de Março) e no interior, nos municípios de Itapipoca, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Mombaça, Tauá, Quixeramobim, Canindé, Aracati, Pacoti e Guaiúba. São 18.088 alunos de graduação matriculados, dos quais 71,3% são oriundos de escolas públicas. Além disso, há 4.362 estudantes matriculados na pós-graduação.

Na última segunda, dia 10, a Universidade foi celebrada em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), com a homenagem aos ex-reitores da instituição. Foi um momento de relembrar o quanto a universidade pública é capaz de mudar vidas e transformar a realidade de locais com a promoção do conhecimento. A Uece teve, desde a sua fundação, 13 reitores.

O POVO se orgulha de ter noticiado, na edição de 10 de março de 1975, em manchete na página 10:

“Universidade pronta para ser implantada”. Informou: “Ao homologar, domingo passado, a Resolução Nº 2, do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional do Ceará, o governador Cesar Cals deu o último passo na estruturação jurídica e administrativa da Universidade Estadual do Ceará, a que a FUNEDUCE se propôs. Segundo a Lei Nº 9.753 [...], coube à Fundação criar as condições para a criação de uma Universidade Estadual. A instituição, presidida por dona Antonieta Cals de Oliveira, [...] sugeriu ao Governador, então que as suas escolas de aglutinassem numa Universidade”. (sic)

Desse modo, meio século depois, O POVO parabeniza a instituição pela existência e, sobretudo, pelos serviços de alta qualidade prestados à sociedade, por meio de docentes com nível de excelência e de técnicos responsáveis e igualmente comprometidos com a educação.

É um dever da sociedade honrar a Universidade Estadual do Ceará (Uece) pelos discentes que já capacitou e por toda a contribuição à pesquisa. Espera-se que o Governo do Estado não meça esforços a fim de manter sempre a régua da qualidade que a instituição serve, com recursos humanos e financeiros. Isso se faz minimamente com estrutura adequada nas salas, laboratórios e demais espaços dos campi, professores em quantidade suficiente para atender toda a demanda da comunidade universitária e recursos para pesquisa e extensão.

Vida longa à Uece!

UECE: 50 anos de excelência na educação. OPOVO+, 16 mar. 2025.

Disponível em:

<https://mais.opovo.com.br/colunistas/editorial/2025/03/16/uece-50-anos-de-excelencia-na-educacao.html>. Acesso em: 15 out. 2025.

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Terra já rompeu 7 de seus 9 limites planetários, mostra novo relatório; oceanos entram na “zona de perigo”

01 *Novo relatório mostra que o planeta entrou em uma fase*
02 *mais perigosa: além da crise climática, a saúde dos*
03 *mares agora também está fora da zona de segurança. Só*
04 *a camada de ozônio e os aerossóis seguem dentro dos*
05 *limites.*

06 O planeta já rompeu sete dos seus nove limites
07 planetários – indicadores científicos que medem se a
08 Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a
09 vida.

10 E a novidade no levantamento de 2025 é que a
11 acidificação dos oceanos, que, no ano passado, estava
12 “no limite”, agora entrou na lista dos processos que já
13 ultrapassaram a fronteira de segurança.

14 Em 2024, seis processos estavam confirmadamente
15 em situação crítica e a acidificação aparecia como
16 próxima de ser ultrapassada.

17 A constatação é de um novo estudo, feito por
18 pesquisadores do Instituto Potsdam para Pesquisa sobre
19 o Impacto Climático (PIK), que analisaram os processos
20 essenciais para a manutenção do equilíbrio ambiental na
21 Terra.

22 Ou seja, se não controlarmos o aumento global da
23 temperatura, eventos como o colapso de ecossistemas e
24 desastres climáticos extremos se tornarão cada vez mais
25 frequentes.

26 No estudo, foram identificados sete processos que
27 já ultrapassaram níveis considerados seguros
28 relacionados aos seguintes tópicos: MUDANÇAS NO USO
29 DA TERRA DO PLANETA; MUDANÇAS CLIMÁTICAS;
30 BIODIVERSIDADE; CICLO DO NITROGÊNIO E FÓSFORO;
31 USO DE ÁGUA DOCE; POLUIÇÃO QUÍMICA POR
32 COMPOSTOS COMO MICROPLÁSTICOS; E ACIDIFICAÇÃO
33 DOS OCEANOS.

34 Esses limites planetários foram propostos em 2009
35 por Johan Rockström, que é o diretor do PIK. Desde
36 então, pesquisadores têm trabalhado para identificar e
37 quantificar esses processos, numa forma de chamar
38 atenção para a emergência climática.

39 Em 2024, os oceanos ainda estavam tecnicamente
40 dentro da zona segura, embora muito próximos do
41 limite.

42 Agora, com a queda confirmada do pH e danos já
43 visíveis em espécies marinhas – como os pterópodes,
44 pequenos caracóis do mar que servem de base para
45 cadeias alimentares –, o estudo aponta que o limite foi
46 oficialmente transgredido.

47 Isso significa que recifes de corais, moluscos e
48 ecossistemas inteiros já enfrentam condições que
49 dificultam sua sobrevivência. Para cientistas, esse é um
50 ponto crítico, porque o oceano atua como regulador
51 climático global e fornecedor de oxigênio para a
52 atmosfera.

53 “O oceano está se tornando mais ácido, os níveis de
54 oxigênio estão caindo e as ondas de calor marinhas estão
55 aumentando. Isso pressiona um sistema vital para
56 estabilizar o planeta”, afirmou Levke Caesar, colíder do
57 laboratório de limites planetários do PIK.

PEIXOTO, Roberto. Limites planetários: novo relatório —
oceanos entram na zona de perigo. g1 Meio Ambiente, 24 set.
2025. Adaptado.

01. Considerando o conteúdo e os recursos expressivos empregados pelo autor, é objetivo do texto I

- A) denunciar o crescimento desordenado das espécies marinhas por meio de ações desastrosas de controle global da temperatura da Terra.
- B) alertar sobre os processos essenciais para a manutenção do equilíbrio ambiental na Terra, que já ultrapassaram a fronteira de segurança.
- C) apresentar a forma de inserção de cientistas nas instituições regulamentadoras de leis sobre a preservação ambiental na Terra.
- D) elencar os estudos sobre os processos de manutenção e equilíbrio ambiental na Terra, enaltecendo seus respectivos estudosos.

02. O texto I pertence ao gênero textual notícia, o que se reflete em aspectos de forma, de função comunicativa e de estilo. Com base nesses aspectos, analise as seguintes afirmações:

- I. O texto informa o leitor sobre algo que aconteceu ou que está acontecendo.
- II. Há exagero na apresentação de opiniões para validar a tese do texto.
- III. Os dados são apresentados sem necessidade de identificação das fontes, acentuando os comentários do autor em relação ao fato relatado.
- IV. Há objetividade nas informações e aparente neutralidade de abordagem do fato.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e IV.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e IV.

03. No trecho “Ou seja, se não **controlarmos** o aumento global da temperatura, eventos como o colapso de ecossistemas e desastres climáticos extremos se tornarão cada vez mais frequentes.” (linhas 22-25), o verbo destacado

- A) está flexionado na primeira pessoa do plural e, a partir da construção de uma referência compartilhada, aponta para a coletividade humana como responsável pela mitigação das questões climáticas.
- B) está flexionado na terceira pessoa do plural, retomando um referente genérico entre os pesquisadores que têm trabalhado para quantificar os limites planetários da Terra, especialmente os ambientais.
- C) refere-se a um grupo de pessoas que se preocupam com as questões ambientais, a exemplo de jornalistas, pesquisadores e professores, o que se comprova pela flexão na terceira pessoa do singular.
- D) representa uma estratégia do enunciador, que, por meio da flexão na primeira pessoa do plural, inclui o leitor e responsabiliza os pesquisadores pela solução dos problemas ambientais.

04. As figuras de linguagem são recursos associados à construção de sentido do texto. Assim, no trecho: “além da crise climática, a **saúde dos mares** agora também está fora da zona de segurança” (linhas 02-03), evidencia-se, no termo destacado,

- A) metáfora, pois compara dois elementos de forma implícita, invocando o significado do termo.
- B) catacrese, porque a palavra foi retirada de seu contexto para nomear um referente com definição inespecífica.
- C) metonímia, porque substitui os termos com base em afinidades entre eles.
- D) hipérbole, pois há clara intenção de exagero na informação.

05. Assinale a opção que apresenta corretamente a relação entre o termo destacado e sua classificação.

- A) “Novo relatório mostra **que** o planeta entrou em uma fase mais perigosa” (linha 01-02) — pronome relativo
- B) “Ou seja, se não controlarmos o aumento global da temperatura, eventos **como** o colapso de ecossistemas e desastres climáticos extremos se tornarão cada vez mais frequentes” (linhas 22-25) — advérbio.
- C) “Para cientistas, esse é um **ponto** crítico, porque o oceano atua como regulador climático global e fornecedor de oxigênio para a atmosfera.” (linhas 49-52) — adjetivo
- D) “O planeta já rompeu sete dos seus nove limites planetários – indicadores científicos que medem **se** a Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a vida.” (linha 06-09) — conjunção integrante

06. A pontuação, no texto escrito, é essencial para orientar o sentido intentado pelo autor. A relação entre a pontuação destacada nos trechos abaixo e a explicação correta de sua função encontra-se em

- A) “No estudo, foram identificados sete processos que já ultrapassaram níveis considerados seguros relacionados aos seguintes tópicos: [...]” (linhas 26-28) — os dois-pontos precedem uma fala direta.
- B) “No estudo, foram identificados sete processos que já ultrapassaram níveis considerados seguros relacionados aos seguintes tópicos:” (linhas 26-28) — a vírgula é usada para separar adjunto adverbial deslocado.
- C) “E a novidade no levantamento de 2025 é que a acidificação dos oceanos, que no ano passado estava ‘no limite’” (linhas 10-12) — as aspas demarcam uma citação direta.
- D) “o planeta entrou em uma fase mais perigosa: além da crise climática” (linhas 01-02) — os dois pontos assinalam a inserção de enumeração.

07. No trecho: “Em 2024, os oceanos ainda estavam tecnicamente dentro da zona segura, **embora** muito próximos do limite.” (linhas 38-39), o termo destacado estabelece sentido de

- A) alternância.
- B) consequência.
- C) concessão.
- D) dúvida.

08. A coesão sequencial utiliza conectivos que contribuem com o sentido global do texto, entre suas frases e seus parágrafos. Em “**Ou seja**, se não controlarmos o aumento global da temperatura, eventos como o colapso de ecossistemas...” (linhas 22-23) o termo destacado estabelece entre as orações uma relação de

- A) adição.
- B) explicação.
- C) condição.
- D) conclusão.

09. Atente para o seguinte trecho: “E a novidade no levantamento de 2025 é que a acidificação dos oceanos, que, no ano passado, estava ‘no limite’, agora **entrou na lista dos processos que já ultrapassaram a fronteira de segurança**” (linhas 10-13). Relacione corretamente os termos destacados, com suas respectivas classificações, numerando os parênteses abaixo, de acordo com a seguinte indicação:

- 1. adjunto adverbial;
 - 2. predicado;
 - 3. sujeito;
 - 4. adjunto adnominal.
- () “a novidade no levantamento de 2025”
() “no limite”
() “entrou na lista dos processos que já ultrapassaram a fronteira de segurança”
() “que já ultrapassaram a fronteira de segurança”

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 3, 1, 2.
- B) 3, 1, 2, 4.
- C) 2, 4, 3, 1.
- D) 4, 3, 1, 2.

10. O trecho “O planeta já rompeu sete dos seus nove limites planetários – indicadores científicos que medem se a Terra ainda opera em condições seguras para sustentar a vida.” (linhas 06-09) apresenta quatro orações

- A) coordenadas, que estabelecem, entre si, relação de causa e consequência.
- B) das quais uma é a oração principal e três são subordinadas: uma substantiva, uma adverbial e outra adjetiva.
- C) coordenadas, que estabelecem, entre si, relação de adversidade e de adição.
- D) das quais uma é a oração principal e três são subordinadas: uma adjetiva e duas substantivas.

Caro(a) candidato(a),

Em celebração aos 50 anos da Universidade Estadual do Ceará (Uece), o texto que você vai ler a seguir é de autoria de Oswald Barroso, professor que integrou com brilho o corpo docente desta universidade e cuja partida, em 2024, deixou uma lacuna na cultura cearense. Dramaturgo, poeta, ensaísta, diretor e professor, Oswald Barroso foi um dos mais expressivos pesquisadores e militantes da cultura popular nordestina, dedicando sua vida a valorizar as linguagens e os saberes do povo, em alinhamento à vocação da Uece, que, há 50 anos, transforma vidas em todo o Ceará.

Boa leitura!

Texto II

Sobre o Menino que nasce todos os dias

Oswald Barroso

- 58 Antes fosse nascido em berço de Dólar, com
59 Marco ou Libra para dar esmola, com grana e tevê para
60 espalhar sua fama. Por bom e pacífico seria tido e logo
61 não precisaria correr o risco da greve, nem invadir, sob
62 bala, terreno por alheio. Mas foi ele nascer, o Menino,
63 em manjedoura de lata, cobertor de latrina, anunciado
64 por um galo de quintal, porque assim Deus bem quis, é
65 o que dizem. Sorte de uns, azar o dele que veio ao
66 mundo dos vivos trazendo o esplendor de uma estrela
67 proscrita na testa (fosse ao menos a estrela da
68 Texaco!). Pobre, sem classe ou diploma, além de casa e
69 comida (essas coisas comezinhas), quis ter o direito à
70 filosofia. Ousou deitar falação na câmara dos doutores
71 (quando não poderia passar de um analfabeto). Quis

72 ser o que não cabe a um de sua igualha ser, o operário
73 atrevido, o jeca. Antes conhecesse o seu lugar no torno
74 mecânico ou no cabo da enxada. Talvez muitos dos seus
75 não o desconhecessem e ele ainda continuasse vivo
76 (mesmo que alimentando o caixa de algum banqueiro).
77 Poderia, quem sabe, estar conosco nesta festa (mesmo
78 que servindo à mesa de algum banquete), se não
79 constasse provavelmente na lista dos abortados, dos
80 mortos infantis, dos atropelados, dos crucificados.

81 Há cruzes, há carros em demasia nesta noite de
82 Natal. Ambições desenfreadas, manobras sórdidas,
83 propósitos inconfessáveis. Os pinheiros pendem
84 carregados dos frutos podres do poder. Brilham nas
85 vitrines os círios da opulência. Nas favelas, Papai Noel
86 trafica drogas e distribui balas com as crianças (balas
87 que lhes amputam os dedos), como quem reparte o
88 castigo divino. Herodes atíça seus cães raivosos em
89 busca daquele que porá em risco sua riqueza, ameaçará
90 sua soberba, assaltará sua avaréza, lhe sequestrará a
91 gula.

92 O Menino tem cara negropálida, olhos baços,
93 pele sem viço. Seu corpo raquítico mal sustenta a carga
94 do ódio sob a blusa. Melhor é matá-lo antes que cresça.
95 Melhor lhe cortar a cabeça e a de todos os de sua raça.
96 Como saber exatamente qual deles é Ele? Todos têm o
97 ar sonso de ave esqualida, anjo faminto, quando nos
98 abordam nos semáforos e estacionamentos.

99 A cidade continua grávida. A qualquer minuto,
100 um menino turco poderá o mundo rever, um judeu, um
101 palestino, um somali, um índio. Ratos e baratas serão
102 os animais de sua companhia. Também escorpiões e
103 lacraias. A miséria conspira para que ele renasça,
104 canivete em riste nas esquinas. Chamar-se-ão os três
105 Reis Magos, Baltazar, o batedor de carteiras; Gaspar, o
106 descuidista; Belchior, o ladrão de galinhas. [...]

107 Nenhuma Estrela Dalva lhe iluminará o
108 caminho, apenas a luz mortiça dos esgotos e da sarjeta.
109 A sirene da polícia ninhará seu sono e, sob o cimento
110 trêmulo do viaduto, sua mãe ocultará um latido. Dor
111 subterrânea, pulsante coração perigoso, ferida que
112 lateja intermitente, floresce a flor humana, rebenta o
113 Menino.

BARROSO, Oswald. Sobre o Menino que nasce todos os dias. In:
MACÁRIO, Epitácio; BARBOSA, Richelly (orgs.). *Ao pé da letra: literatura*
no balaio de artes. Fortaleza: Editora da Uece, 2022. p. 197-199.

11. No texto II, o enunciador emprega iniciais maiúsculas em palavras como “Menino” e “Ele” em diversas ocorrências. Esse uso revela

- A) uma estratégia para destacar o Menino enquanto sujeito coletivo, representante dos marginalizados.
- B) uma inadequação formal, pois apenas nomes próprios devem iniciar com letra maiúscula.
- C) a posição de ironia e distanciamento do menino em relação à figura de Jesus Cristo.
- D) uma convenção religiosa neutra, que reproduz o modo bíblico de escrever nomes sagrados.

12. Com base na análise do contexto em que são empregadas, as palavras “sórdidas” (linha 82), “baços” (linha 92) e “rebenta” (linha 112), têm, respectivamente, o mesmo efeito de sentido de

- A) desprezíveis, foscos e nasce.
- B) sujas, brilhosos e morre.
- C) pervertidas, reluzentes e rompe.
- D) corruptas, baixos e explode.

13. O texto II é construído a partir de uma relação intertextual com a narrativa bíblica do nascimento de Jesus Cristo. Essa intertextualidade se revela, especialmente, por meio

- A) da paródia crítica e da alusão, uma vez que estabelece aspectos de aproximação entre o Menino e Jesus.
- B) do pastiche, uma vez que reproduz o estilo de linguagem bíblico, com a intenção de render homenagens a Cristo.
- C) da citação, pois trabalha, por meio dos aspectos cômicos e hiperbólicos, graves questões sociais.
- D) da paráfrase, uma vez que reproduz as mesmas ideias do texto bíblico em outro, para fazer oposição àquele.

14. Em diversos momentos da narrativa, no texto II, o enunciador mescla seu discurso ao que entende ser um enunciado possível em um discurso excludente. Assinale a opção que apresenta corretamente um trecho do texto que revela essa estratégia.

- A) “Como saber exatamente qual deles é Ele? Todos têm o ar sonso de ave esqualida, anjo faminto, quando nos abordam nos semáforos e estacionamentos.” (linhas 96-98)
- B) “O Menino tem cara negropálida, olhos baços, pele sem viço. Seu corpo raquítico mal sustenta a carga do ódio sob a blusa.” (linhas 92-94)
- C) “Ousou deitar falação na câmara dos doutores (quando não poderia passar de um analfabeto). Quis ser o que não cabe a um de sua igualha ser, o operário atrevido, o jeca.” (linhas 70-73)
- D) “Nenhuma Estrela Dalva lhe iluminará o caminho, apenas a luz mortiça dos esgotos e da sarjeta. A sirene da polícia ninhará seu sono e, sob o cimento trêmulo do viaduto, sua mãe ocultará um latido.” (linhas 107-110)

15. No trecho “O Menino tem cara **negropálida**, olhos baços, pele sem viço.” (linhas 92-93), o termo destacado revela

- A) um adjetivo que apresenta erro de concordância, pois o correto seria negra-pálida.
- B) uma forma popular incorreta, sem base nas regras de composição da norma-padrão.
- C) um substantivo composto, que desempenha função adjetiva apenas por efeito estilístico.
- D) adjetivo composto, formado por justaposição, em que apenas o segundo elemento recebe flexão de gênero e número.

16. No trecho “dos **abortados**, dos **mortos** infantis, dos **atropelados**, dos **crucificados**” (linhas 79-80), as palavras destacadas são exemplos de

- A) participípios usados em orações reduzidas.
- B) substantivação de participípios, indicando grupos humanos.
- C) adjetivos simples, empregados como epítetos poéticos.
- D) verbos no participípio, sem valor nominal.

17. O trecho “A cidade continua grávida” (linha 99) indica

- A) uma construção metafórica sobre a fertilidade da cidade, capaz de abrigar pessoas de diversas classes sociais.
- B) uma construção hiperbólica para exaltar o crescimento urbano e seus benefícios.
- C) uma exaltação ao processo de urbanização dos territórios, que continuam abrigando pessoas.
- D) a ideia de que a miséria continua gerando sofrimento e novas vidas condenadas à exclusão.

18. Em “Chamar-se-ão os três Reis Magos” (linhas 104-105), o termo destacado classifica-se como

- A) partícula apassivadora, pois o sujeito sofre a ação do verbo.
- B) partícula expletiva, sem função sintática.
- C) índice de indeterminação do sujeito.
- D) pronome reflexivo, pois a ação recai sobre o próprio sujeito.

19. No primeiro parágrafo, o narrador formula hipóteses e suposições com o objetivo de

- A) construir um tom de ironia e crítica social, contrapondo o que poderia ser ao que de fato é.
- B) exaltar o destino inevitável do Menino.
- C) expressar dúvida quanto à origem divina do Menino.
- D) indicar a indiferença do narrador diante do destino do Menino.

20. Com base no texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

(I) O texto *Sobre o Menino que nasce todos os dias* apresenta uma crítica contundente à sociedade capitalista, marcada pela desigualdade e pela violência,

PORQUE

(II) a narrativa é construída em linguagem poética, repleta de imagens e metáforas que evocam o nascimento de Cristo em uma manjedoura.

Assim, é correto afirmar que

- A) as duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica corretamente a primeira.
- B) a primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- C) a primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- D) as duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.